

2015/2017

PROJETO EDUCATIVO - AEAN

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ANTÓNIO NOBRE

“ESCOLA COM SENTIDO(S)”



"Semeando Estrelas e Plantando Luas"

<http://www.ae-anobre.pt/>

ÍNDICE:

PARTE I	4
1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA	4
2. CONTEXTUALIZAÇÃO / CARACTERIZAÇÃO	5
3. PARCERIAS	10
4. Diagnóstico	14
5. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas.....	16
6. Metas.....	17
PARTE II.....	23
7. Ação Estratégica	23
6.1 Ações de Melhoria a Implementar	24
6.1.1 "Ler, entender e aplicar"	24
6.1.2 "Com ajuda consigo"	25
6.1.3 JÁ SEI ESTUDAR !!!.....	27
6.1.4 Coadjuvância em Português (2.º e 3.º Ciclos)	28
6.1.5 Coadjuvâncias em Matemática (2º e 3º Ciclos).....	29
6.1.6 Coadjuvâncias em disciplinas de exame - ensino secundário	30
6.1.7 Criação de oficinas de aprendizagem em disciplinas de exame - ensino secundário	31
6.1.8 Articulação entre as metas curriculares do 3º e 5ºanos na disciplina de Matemática tendo em vista a melhoria de resultados	32
6.1.9 A.M.A.R.E.....	33
6.1.10 A arte de partilhar	35
6.1.11 Monitorização e Avaliação	36
6.1.12 "Alunos especiais...A Resposta"	37
6.1.13 Trazer os Pais à Escola	38
6.2. Cronograma das Ações	40
8. Monitorização e Avaliação	44
9. Plano de Capacitação.....	45
Conclusão:.....	47

“Documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias, segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa.”

In “Decreto Lei nº 75/2008, de 22 de Abril”

<http://www.ae-anobre.pt/>



PARTE I

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

Agrupamento de Escolas António Nobre

Escola sede: Escola Secundária de António Nobre

Rua Aval de Cima, 128 -4200 – 105 Porto

Telefone: 225096771/225097661 Fax: 225072979

Diretor: Cristóvão José Pinto Correia de Oliveira

email institucional: secretaria@ae-anobre.pt

Site: www.ae-anobre.pt

Escolas da Unidade Orgânica

AGRUPAMENTO ESCOLAS ANTÓNIO NOBRE		
NÍVEL DE ENSINO	ESCOLAS	LOCALIZAÇÃO
1º Ciclo	Escola Básica de S. João de Deus (JI/1ºCEB)	Rua 2 - Bairro S. João de Deus, 4350-146 Porto, na freguesia de Campanhã
	Escola Básica das Antas (JI/1ºCEB)	Rua da Renascença Portuguesa, nº 227 – 4350 - 110 Porto
	Escola Básica Monte Aventino (JI/1ºCEB)	Rua Rodrigo Álvares, 4350 - 277 Porto, freguesia de Campanhã
	Escola Básica de Montebello (JI/1ºCEB)	Rua de Alcântara na freguesia de Campanhã
2º e 3º Ciclo	Escola Básica da Areosa	Rua Professor António Cruz 278, 4200 Porto
	Escola Básica Nicolau Nasoni	Rua Sto António de Contumil, s/n 4350-285 Campanhã Porto
3º Ciclo e Secundário	Escola Secundária de António Nobre	Rua Aval de Cima, 128 – 4200-105

<http://www.ae-anobre.pt/>

2. CONTEXTUALIZAÇÃO / CARACTERIZAÇÃO

A intervenção educativa do agrupamento de Escolas António Nobre tem como primado melhorar os resultados académicos dos alunos, assegurando a sustentabilidade das melhorias alcançadas. Propomo-nos, para isso, diminuir a discrepância entre os resultados da avaliação interna e externa, diminuir a taxa de abandono precoce do sistema educativo, proporcionar meios de apoio e condições de aprendizagem que minimizem esse abandono e diminuir os comportamentos indisciplinados. As várias escolas distribuem-se geograficamente por duas freguesias da cidade do Porto - Paranhos e Campanhã. O ensino básico e secundário, regular e profissionalizante (oferta formativa) é frequentado por uma população estudantil heterogénea, residente quer nas freguesias de Paranhos e Campanhã, quer nas freguesias e concelhos limítrofes. Esta diversidade transforma este Agrupamento num espaço multicultural, permitindo a toda a comunidade educativa o contacto com diferentes realidades e promovendo o espírito de escola inclusiva.

O Agrupamento Escolas António Nobre¹ (AEAN) surgiu na sequência de dois processos de Reordenamento/Agregação de Agrupamentos de Escolas e serve um público proveniente da cidade do Porto, nomeadamente das freguesias de Paranhos, de Campanhã e de concelhos limítrofes da cidade. De registar a concentração de população em risco de pobreza (Campanhã concentra um número significativo da habitação social do Porto), com agregados familiares numerosos afetados pelo desemprego e problemas sociais. O público-alvo é bastante heterogéneo (e.g. alunos de etnia cigana, dos PALOP), circunstância que promove o contacto com realidades diversas e transforma, cumulativamente o Agrupamento num espaço multicultural e numa escola que se deseja inclusiva. Em 2014/2015 inscreveram-se 1838 alunos. Em fevereiro (2015), o número de inscritos é de 1752. Destes, cerca de 50% usufrui da Ação Social Escolar (Escalão A e B – 857 alunos).

O agrupamento reúne um total de sete estabelecimentos de ensino, com níveis de ensino do pré-escolar ao secundário (Pré-escolar - 186 alunos; 1º Ciclo - 522 alunos, 2º Ciclo – 295; 3º Ciclo - 462 alunos; Ensino Secundário - 325 alunos) e, ainda, percursos curriculares alternativos, uma turma PCA, cursos de educação e formação, cursos vocacionais e cursos profissionais (ano letivo 2014 /2015).

Atento à sua memória histórica e heterogeneidade, a direção congrega esforços, com os vários atores da comunidade, no sentido da diversificação pedagógica e de uma oferta adequada às diferentes solicitações-necessidades.

¹ O 1º processo de fusão ocorreu em Agosto de 2010, entre a Escola Secundária António Nobre e o Agrupamento Vertical de Escolas da Areosa, este último constituído pela Escola Básica da Areosa (sede do Agrupamento com o mesmo nome) e a Escola Básica de S. João de Deus (JI/ 1ºCEB). O 2º processo de fusão ocorreu em Julho de 2012, entre o Agrupamento de Escolas de António Nobre e o Agrupamento de Escolas Nicolau Nasoni. O Agrupamento de Escolas Nicolau Nasoni, composto pelas escolas EB Nicolau Nasoni (Escola sede do Agrupamento com o mesmo nome), EB das Antas, EB Monte Aventino e EB Montebello. As várias escolas distribuem-se geograficamente por duas freguesias da cidade do Porto - Paranhos e Campanhã (cf. Relatório Final 2013/214).

A ação educativa tem como prioridade melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, assegurando os bons resultados académicos e a sustentabilidade das melhorias alcançadas. Nessa lógica, as propostas de melhoria visam diminuir o desfasamento entre os resultados da avaliação interna e externa, diminuir a taxa de abandono precoce e proporcionar meios de apoio à aprendizagem.

O agrupamento possui 8 salas de pré-escolares distribuídas pelas quatro escolas básicas do agrupamento, sendo que pela sua elevada qualidade não consegue dar resposta a todas as solicitações para a sua frequência.

A Escola Básica das Antas foi edificada no ano de 2010. Situa-se perto da Avenida Fernão de Magalhães, junto ao Estádio do Dragão, no Porto, mais precisamente na Rua da Renascença Portuguesa, nº 227 – 4350 - 110 Porto. A Escola mantém vários Protocolos/ Parcerias, entre as quais com a Câmara Municipal do Porto, com quem trabalha estreitamente nos projetos desenvolvidos pelo Porto a Ler; Porto de Crianças, Porto de Atividades. Para além de outros projetos, a EB1 / JI das Antas é uma das Escolas do Agrupamento onde foi implementado o “Projeto Ensino Bilingue Precoce (EBP) no 1.º CEB/ Bilingual Schools Project” . Atualmente a implementação deste Projeto está a ser aplicado a turmas do 3º e 4º ano, resulta de uma parceria entre a DGE, o British Council e o Agrupamento de Escolas de António Nobre e tem como principal objetivo fomentar a bilinguagem precoce, em português e inglês.

A Escola Básica Monte Aventino situa-se perto da Avenida Fernão de Magalhães, junto ao Estádio do Dragão, na Rua Rodrigo Álvares, 4350 - 277 Porto, freguesia de Campanhã. Apesar dos anos (construída em 1958), é um edifício sólido, familiar e acolhedor. O facto de ter apenas cinco salas de aula, uma por cada ano de escolaridade (incluindo o pré-escolar) torna esta escola num espaço em que todos se conhecem pelo nome e onde se sentem em família. Antiga arquitetonicamente, transformou-se numa escola moderna e virada para o futuro desde que nos últimos anos abraçou diversos projetos, Comenius: “Building Bridges, “Tell a Tale “ e “Europe Got Talent: Yes, We Can”, permitindo aos alunos tornarem-se cidadãos da Europa e do Mundo pela convivência com outras realidades e culturas e permitindo o intercâmbio de trabalhos, opiniões e até de visita a outros países. Para além dos projetos em que a escola participou, o facto de ter abraçado um outro desafio - *Ensino Bilingue Precoce (EBP) no 1.º CEB*.

A Escola Básica de Montebello localizada na Rua de Alcântara, rua paralela à Avenida Fernão Magalhães, na parte oriental da cidade do Porto, na freguesia de Campanhã, foi construída em 1948 e é uma das escolas mais heterogéneas da cidade. A Escola Básica de Montebello foi alvo de uma excelente intervenção ao nível do edificado em 2003. Essa intervenção manteve a traça original do edifício, mas dotou-a de ótimas instalações, transformando-a numa escola prática, atrativa e moderna. Os pais/encarregados de educação, as parcerias formais e informais existentes são atores decisivos na construção do sucesso educativo das nossas crianças. Por termos essa consciência, queremos continuar a desenvolver a relação Escola / Família/ Comunidade e aprofundar o trabalho que tem vindo a

<http://www.ae-anobre.pt/>

ser feito com as diferentes parcerias, nomeadamente, com Instituições de Solidariedade Social, a Junta de Freguesia de Campanhã, a Câmara Municipal do Porto e outras que se venham a formalizar. No âmbito destas Parcerias, a Escola desenvolve vários projetos, a saber: Porto de Crianças; Porto a Ler; Porto de Atividades; Porto de Futuro – “Junior Achievement”, no âmbito de programas de formação em cidadania e literacia; “ERO” - Equipa Norte Vida; AJUDARIS; BIBLIOCARRO.

A Escola Básica de S. João de Deus (EB1/JI) construída no ano de 1960, situa-se na Rua 2 - Bairro S. João de Deus, 4350-146 Porto, nas imediações do Centro Comercial Parque Nascente, freguesia de Campanhã. Foi em tempos Escola Básica Integrada com 1º e 2º ciclo. Em 1998 participou no “Projeto das Escolas Inclusivas”; em 1999/2000 integrou pela primeira vez o ensino pré-escolar. Dotada de um corpo docente e não docente experiente, tem desenvolvido ao longo dos anos vários projetos TEIP, o que lhe permite usufruir de um conjunto de recursos, humanos e materiais, proporcionando melhores condições de ensino/aprendizagem às suas crianças, minimizando o abandono escolar e atenuando a discriminação étnica. Esta Escola pretende ser um lugar de encontro onde se cruzam e se enriquecem os diversos modelos culturais. Procura ser um espaço que embora não possa solucionar, nem intervir relativamente às desigualdades exteriores tenta no seu seio, proporcionar um ambiente de razoável igualdade, promovendo relações de intercâmbio e de enriquecimento cultural. Visa aproximar a família da escola, incentivando os pais a participar nas atividades dos seus filhos. Acima de tudo procura dar às crianças que frequentam esta escola um sentido de vida e de oportunidade. A Escola mantém vários Protocolos/ Parcerias, entre as quais com a Câmara Municipal do Porto, com quem trabalha estreitamente nos projetos Porto de Crianças ; Porto de Atividades; Porto a Ler; Porto de Futuro neste caso no âmbito do projeto “Aprender a ser Saudável”.

A Escola Básica da Areosa a partir de 2007 integra um programa TEIP, tendo como principais objetivos a melhoria da qualidade no processo de ensino/ aprendizagem (quer na sua dimensão académica quer na do desenvolvimento do indivíduo) e a redução do abandono escolar. Para a consecução das metas definidas muito tem contribuído a colaboração/empenho de toda a comunidade educativa, existindo uma constante interação entre os seus elementos e as entidades que estão associadas a este projecto. A Escola Básica da Areosa mantém vários Protocolos/ Parcerias - Câmara Municipal do Porto, Junta de Freguesia de Paranhos, Instituições de Ensino Superior Público e Privado, Polícia Segura e Empresas representativas do tecido empresarial da zona. Com a colaboração dos vários Parceiros, desenvolvendo vários Projetos: nomeadamente PRESSE, PASSE, Promoção e Educação para a Saúde (PES); Projetos de Prevenção e Segurança; Fundação Portuguesa A Comunidade Contra A Sida - CAOJ, “Projeto A Educação Pelos Pares”; “Projeto de Educação para os Valores e para o Conhecimento” – do Departamento Municipal de Educação; Histórias da Ajudaris; Porto a Ler; Porto de Futuro – “Junior Achievement”, no âmbito de programas de formação em cidadania e literacia, “Universidade Júnior” constando de um programa de

iniciação ao ambiente universitário, “Rumo à Excelência” prémio de reconhecimento e valorização do melhor aluno.

A Escola Básica Nicolau Nasoni localizada na parte oriental da cidade do Porto, na freguesia de Campanhã, sendo uma das freguesias que apresenta um elevado grau de heterogeneidade em termos económicos, sociais e culturais. A Escola Básica Nicolau Nasoni mantém vários Protocolos/ Parcerias - Câmara Municipal do Porto, Junta de Freguesia de Campanhã, Instituições de Ensino Superior Público e Privado, Polícia Segura e Empresas representativas do tecido empresarial da zona. Com a colaboração dos vários Parceiros, desenvolvendo vários Projetos, nomeadamente Projetos PRESSE, PASSE - Promoção e Educação para a Saúde (PES); Fundação Portuguesa A Comunidade Contra A Sida - CAOJ, “Projeto A Educação Pelos Pares”; Projetos de Prevenção e Segurança – “Prevenção Rodoviária; “Projeto de Educação para os Valores e para o Conhecimento” – do Departamento Municipal de Educação; Porto a Ler, sendo de destacar a última atividade desenvolvida através da metodologia ativa Teatro-fórum, sendo os alunos incitados a refletirem criticamente acerca do bullying. Porto de Futuro: no âmbito do projeto “Universidade Júnior”, constando de um programa de iniciação ao ambiente universitário, “Rumo à Excelência” prémio de reconhecimento e valorização do melhor aluno; Projetos de Solidariedade Social, entre outros.

Em 1972 foi inaugurado o *Liceu António Nobre*, enquadrado na reforma de Veiga Simão, para servir toda a vasta zona da freguesia de Paranhos e outras freguesias limítrofes situadas a Norte da Circunvalação. A democraticidade do ensino ensaiava então os primeiros passos, antes da transformação política iniciada em Abril de 1974. A designação inicial, Liceu António Nobre, correspondia a um claro objectivo de preparação dos alunos para o acesso ao ensino superior. A partir de 1979, passou a designar-se de *Escola Secundária António Nobre (ESAN)* e posteriormente de *Escola Secundária com 3º Ciclo António Nobre*. No decurso de dois processos de agregação/ fusão de estabelecimentos de ensino, o primeiro em 2010 e o segundo em 2012, passou a Escola sede do atual *Agrupamento de Escolas de António Nobre*. Atualmente, é frequentada por uma população estudantil residente quer na freguesia de Paranhos, quer nas freguesias e concelhos limítrofes. Fruto da parceria com o Futebol Clube do Porto, a Escola recebe ainda alunos de diferentes partes do país e até do mundo. Esta diversidade transforma-a num espaço multicultural, permitindo a toda a comunidade educativa o contacto com diferentes realidades e promovendo o espírito de escola inclusiva. A Escola Secundária/3 António Nobre, para além do ensino regular também tem cursos profissionais, destacando-se a sua experiência nos cursos profissionais de Apoio à Infância e de Gestão Desportiva. Enquanto sede do Agrupamento de Escolas de António Nobre, mantém vários Protocolos e Parcerias - Câmara Municipal do Porto, Junta de Freguesia de Paranhos, Junta de Freguesia de Campanhã, Centro de Saúde de Paranhos, Instituições de Ensino Superior Público e Privado, Polícia Segura, Futebol Clube do Porto, IBERSOL (que assegura a componente técnica do Curso de Restauração), bem como outras Empresas representativas do tecido empresarial da zona. Com a colaboração dos vários Parceiros, desenvolve vários Projetos: PRESSE, PASSE - Promoção e Educação para a Saúde(PES); Fundação Portuguesa A Comunidade Contra A Sida - CAOJ, “Projeto a Educação pelos Pares”; Projetos de Prevenção e

<http://www.ae-anobre.pt/>

Segurança; Projetos de Solidariedade Social; " Escola AMIga"; Projeto/ Programa "A Empresa: Aprender a Empreender"; Departamento Municipal de Educação, "Projeto Ciência e Religião". Porto de Futuro: no âmbito do projeto "Universidade Júnior", constando de um programa de iniciação ao ambiente universitário; "Rugby"- realização de torneio de competição; "Aulas sem Fronteiras"- participação de estudantes estrangeiros integrados em programas de intercâmbios, que se encontram a frequentar o ensino superior na cidade do Porto; "o Braço Direito"- conhecer a dinâmica de uma instituição bancária durante um dia; "Innovation Challenge"- resolução durante um dia de um desafio lançado a equipas que concorrem entre si. A escola António Nobre também participou no ano letivo 2014/2015, com duas docentes, no projeto piloto "Apps For Good", promovido pela Direção- Geral da Educação, através da Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas (ERTE) e a CDI Portugal, cujo principal objetivo é fazer emergir uma nova geração de empreendedores que consigam criar pequenos programas de software (APPs) em benefício da comunidade.

Das diversas atividades promovidas/desenvolvidas pelo Agrupamento de Escolas de António Nobre têm-se destacado as que fazem parte da "História do Agrupamento", quer pela importância que têm para a comunidade educativa, quer pelos recursos que mobilizam. Assim é de referenciar o "Dia do Diploma", em que para além da entrega dos Diplomas de conclusão do Ensino Secundário, se procede também à entrega dos Prémios de Excelência e dos Prémios de Mérito, dos diferentes níveis de ensino; o Sarau Cultural do Agrupamento realizado no final de ano letivo e a cargo do Departamento de Expressões; "Halloween" atividade realizada na pré e 1º Ciclo; "Dia da Diferença" no âmbito da educação especial, contando também com a participação e colaboração de docentes dos diferentes graus de ensino e de grupo; o Corta – Mato a nível de Agrupamento; " St. Valentine's Day" atividade no âmbito do grupo de inglês; "Semana Cultural" no âmbito da pré e 1º Ciclo. Também se realça o dinamismo da equipa da Biblioteca Escolar que promove e desenvolve múltiplas e versáteis iniciativas desde exposições, palestras, comemorações de efemérides...convidando escritores, jornalistas, artistas plásticos... são apenas algumas das muitas atividades desenvolvidas ao longo do ano e que constam no Plano Anual de Atividades.

Presentemente, no Agrupamento estão colocados duzentos e dez docentes, dos quais cento e setenta e sete pertencem ao quadro de nomeação definitiva e trinta são contratados. Destaque-se ainda, que quatro docentes são de intervenção precoce e quinze docentes do ensino especial. Relativamente aos técnicos especializados o Agrupamento tem dois psicólogos e procedeu-se à contratação de uma mediadora e terapeuta da fala. No Agrupamento, graças ao programa TEIP, foram contratados cinco docentes, dois do grupo de recrutamento 110, um docente do grupo 300 e dois do grupo 500 e ainda, a técnica especializada de mediadora. No que respeita ao pessoal não docente a exercer funções no Agrupamento, os sessenta e sete assistentes operacionais encontram-se divididos pelos sete estabelecimentos de ensino, enquanto os doze assistentes técnicos exercem funções na escola sede do agrupamento e pontualmente descolam-se a cada um dos estabelecimentos de ensino que integram a unidade.

<http://www.ae-anobre.pt/>

3. PARCERIAS

- Associação de Pais e Encarregados de Educação das diferentes escolas do Agrupamento António Nobre.
- Câmara Municipal do Porto: Porto de Crianças; Porto de Atividades; Porto de Futuro; “Porto a Ler”; Departamento Municipal de Educação.
- Junta de Freguesia de Paranhos.
- Junta de Freguesia de Campanhã.
- Centro de Formação Guilhermina Suggia.
- Universidade Católica do Porto.
- Instituto Superior de Engenharia do Porto.
- British Council .
- ARS Norte: ACES.
- Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto.
- Faculdade de Letras Universidade do Porto.
- Faculdade de Ciências do Desporto da Universidade do Porto.
- Colégio do Amial.
- Tribunal de Família e de Menores do Porto.
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.
- Instituto de Reinserção Social.
- Centro de Paralisia Cerebral do Porto – CRI (Centro de Recursos para a Inclusão).
- Comando Metropolitano da PSP do Porto - Escola Segura.
- Instituto Português do Desporto e Juventude.
- Instituto de Emprego e Formação Profissional.
- Casa do Vale.
- Associação de Surdos do Porto.
- Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens (CAOJ) – Fundação Portuguesa A Comunidade contra a Sida.
- UADIP (Unidade Apoio e Desenvolvimento para a Intervenção Precoce).
- Fundação EDP Social.
- Futebol Clube do Porto.
- IBERSOL .
- Casa das Glicínias.
- Nortevida.

PÚBLICO ESCOLAR - ANO 2013/2014

Alunos	Nº alunos	Transferência	Dec. Lei 3/2008	CPCJ (alunos sinalizados)	Medidas Disciplinares Corretivas/ sancionatórias	Abandono (durante ano letivo)	Retido	Faltas injustificadas (limite ultrapassado)
1º Ciclo	497	24	21	18	0	8	46	0
2º Ciclo	277	33	17	29	101	14	62	2
Vocacional	20	3		15	220	2	9	1
3ºciclo	466	77	28	52	426	12	145	10
CEF	36	6	1	7		0	7	3
Secundário	237	38	0	1	27	10	73	23
Profissional	112	26	2	0	17	7	22	5
Tecnológicos	13	0	0	0	0	2	0	5
TOTAL	1658	207	69	122	791	45	342	50

Número total de alunos no agrupamento- 2015 / 2016

	PRÉ-ESCOLAR						187					
Totais	Básico 1250											
	Vocacional 11	Regular 1237									Domestico 2	
	8º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	4º Ano	6º Ano
Detalhe	11	133	138	143	110	142	131	157	128	155	1	1

Totais	Secundário						
	348						
	RegularCH				Profissional		
	268				80		
	10º Ano	11º Ano	12º Ano		1º Ano	2º Ano	3º Ano
Detalhe	120	71	77		27	7	46

Total por ciclos de ensino

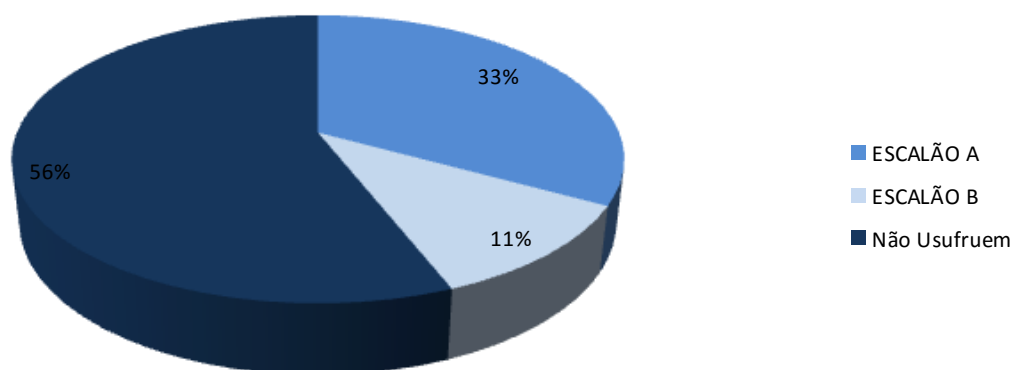
JI	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	secundário	profissional
186	703	273	413	240	78

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE) 2015/2016

Dados gerais do agrupamento

Alunos que usufruem de ação social escolar

ASE	
ESCALÃO A	33%
ESCALÃO B	11%
Não Usufruem	56%



4. Diagnóstico

A realização do diagnóstico do Agrupamento assentou numa reflexão e análise cuidada, a qual se estruturou numa matriz SWOT (Strengths – pontos fortes, weaknesses – pontos fracos, opportunities – oportunidades e threats - ameaças).

Objetivando uma cultura sistemática de reflexão partilhada por todos os docentes, e assente num paradigma de escola inclusiva e, com todos que constroem o dia-a-dia deste agrupamento, na consecução do plano TEIP 3 foi solicitada a análise e avaliação de todos os indicadores que permitem aferir o sucesso/ insucesso desta unidade orgânica. Para isso, foi compilada toda a monitorização efetuada trimestralmente num documento e entregue aos grupos para se pronunciarem sobre as fragilidades/ oportunidades dos resultados, da eficácia das ações implementadas no terreno e identificação dos fatores internos e externos que prejudicam o sucesso escolar dos alunos do agrupamento. Em sede de conselho pedagógico foi feita a sinopse de toda a informação recebida, identificando todos os desvios às metas e identificação dos problemas, de forma a servir de suporte substantivo nos pareceres e tomadas de decisões apresentados por este órgão à direção, tendo sempre como desígnio a melhoria dos resultados escolares, diminuição do abandono escolar e garantir a continuidade da promoção de igualdade de oportunidades para todos os alunos que necessitam de acompanhamento diferenciado e cujas medidas a aplicar lhes permitam competências suficientes para garantirem sucesso.

Potencialidades, fragilidades, oportunidades e constrangimentos - análise SWOT

Potencialidades	Eixo	Fragilidades
Oferta Educativa (Ensino Regular, PCA, Cursos Vocacionais, Cursos Profissionais)	1	Níveis de insucesso (2º e 3º no 6º ano e 9º ano)
Diferenciação Pedagógica		Discrepância entre avaliação interna e externa
Plano de Formação em contexto Educativo		Cultura linguística familiar restrita
Ensino Bilingue (1º Ciclo)		Falta de hábitos de estudo
Prática Desportiva (Desporto Escolar)		Abandono e assiduidade (2.º, 3º, Secundário e Profissionais)
Envolvimento do Agrupamento no desenvolvimento de projectos e acções que constam do Plano de Melhoria TEIP que pretendem dar resposta adequada a todos os alunos	2	Número elevado de ocorrências disciplinares
A.M.A.R.E.		Insuficiência de recursos humanos
GAAF		Dificuldade dos pais/EE no acompanhamento escolar dos seus educandos
Equipa Multidisciplinar e Modelo de Autoavaliação	3	Falta de uma cultura de reflexão sobre dados quantificáveis
Recursos Próprios/rentabilização instalações desportivas	4	Estigma das escolas TEIP
Satisfação dos alunos		Falta de expectativas por parte dos alunos e encarregados de educação
Parcerias	1	Ameaças
Oportunidades		
Programa TEIP		
Projeto Educativo		
Plano de Melhoria Plurianual	2	Espaços físicos do AE
Localização das escolas	3	Nº Alunos apoiados pelo A.S.E
Oferta educativa	4	Falta de assistentes operacionais
Parcerias	1	Falta de aprovação de propostas de Cursos Profissionais – M.E.
Associação de Pais		Agravamento da situação socioeconómica das famílias
	2	Competitividade do ensino privado
	3	Comunicação
	4	

<http://www.ae-anobre.pt/>

5. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

Eixo	Áreas de Intervenção Prioritária	Objetivos Gerais
1 – Apoio ao ensino e à aprendizagem	Domínio da leitura, interpretação e cálculo principalmente nas áreas da Língua Portuguesa e da Matemática no sentido de melhorar os resultados escolares 1º ciclo e 2º ciclo	Aumentar os níveis de literacia e compreensão linguística. Melhorar os resultados a Português e Matemática.
	Diferenciação Pedagógica e uma pedagogia para o domínio, em contexto de sala de aula nas disciplinas de Português e Matemática, a todos os níveis de escolaridade, no sentido de apoiar os alunos identificados (e.g. ano letivo anterior, Conselhos de turma, Diretores de turma)	Integrar e desenvolver conhecimentos, por via de projetos e/ou ações e com vista a orientar para a aprendizagem cooperativa e significativa
	Estratégias e competências de estudo	Dotar os alunos de estratégias orientadoras e procedimentos de estudo que visem a qualidade do sucesso educativo
	Sustentabilizar a implementação do Plano de Melhoria	
	Desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades nas disciplinas de exame	Melhorar a taxa de sucesso nas disciplinas de exame. Diminuir o desfasamento entre a avaliação interna e externa.
2 – Abandono e indisciplina	Prevenção/ ação e autorregulação de comportamentos de risco	Intervir na prevenção de comportamentos desajustados (indisciplina, absentismo e abandono) que comprometem o desempenho escolar. Desenvolver competência psicossociais nos alunos.
3 – Gestão e Organização	Articulação de conteúdos e práticas entre anos e ciclos, (Matemática)	Aumentar o sucesso interno e externo na disciplina de Matemática. Dotar os alunos de aprendizagens fundamentais à compreensão de novos ensinamentos matemáticos.
	Práticas de observação de aulas em parceria	Promover a partilha de práticas educativas de sucesso em contexto de sala de aula. Dinamizar estratégias interdisciplinares.
	Reforço de rotinas de monitorização e avaliação	Desenvolver e consolidar uma cultura de monitorização a todos os níveis do sistema de ensino, assente no rigor, na responsabilização e valorização do mérito de deteção das fragilidades.
4 – Relação - Escola Família - Comunidade	Competências Parentais	Promover uma maior intervenção parental no sentido de reforçar a articulação da escola/família e os comportamentos assertivos por parte dos alunos em contexto de sala de aula.
	Intervenção parental/ comunitária	Promover espaços de participação proactiva de toda a comunidade (e.g. Celebração e entrega Diplomas e de Mérito; Sarau, Sessões de informação e orientação vocacional, Dia Aberto ao Ensino Superior).

6. Metas

				2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018		2018/2019	
Domínio	Ciclo / Prova / Indicador			Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	1.º Ciclo	Prova1 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-8,89%	-3,89%	-7,64%	-2,64%	-6,64%	-1,64%	-5,81%	-0,81%	-5,09%	-0,09%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,17	-0,07	-0,15	-0,05	-0,13	-0,03	-0,11	-0,01	-0,10	0,00
		Prova 2 - Mat.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-12,77%	-7,77%	-11,52%	-6,52%	-10,52%	-5,52%	-9,69%	-4,69%	-8,97%	-3,97%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,28	-0,18	-0,25	-0,15	-0,23	-0,13	-0,21	-0,11	-0,20	-0,10

<http://www.ae-anobre.pt/>

PROJETO EDUCATIVO- Plano de Melhoria TEIP

				2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018		2018/2019	
Domínio	Ciclo / Prova / Indicador			Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	2.º Ciclo	Prova 3 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-8,48%	-3,48%	-7,23%	-2,23%	-6,23%	-1,23%	-5,39%	-0,39%	-4,68%	-5,00%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,16	-0,06	-0,13	-0,03	-0,11	-0,01	-0,10	0,00	-0,08	-0,03
		Prova 4 - Mat.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-5,39%	-0,39%	-4,14%	-5,00%	-4,31%	-5,00%	-4,43%	-5,00%	-4,51%	-5,00%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,20	-0,10	-0,18	-0,13	-0,17	-0,12	-0,16	-0,11	-0,15	-0,10

<http://www.ae-anobre.pt/>

PROJETO EDUCATIVO- Plano de Melhoria TEIP

				2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018		2018/2019	
Domínio	Ciclo / Prova / Indicador			Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	3.º Ciclo	Prova 5 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-0,77%	-5,00%	-1,83%	-5,00%	-2,46%	-5,00%	-2,89%	-5,00%	-3,19%	-5,00%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,10	-0,05	-0,09	-0,04	-0,08	-0,03	-0,07	-0,02	-0,06	-0,01
		Prova 6 - Mat.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-11,07%	-6,07%	-9,82%	-4,82%	-8,82%	-3,82%	-7,98%	-2,98%	-7,27%	-2,27%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional	-0,24	-0,14	-0,21	-0,11	-0,19	-0,09	-0,18	-0,08	-0,16	-0,06

PROJETO EDUCATIVO- Plano de Melhoria TEIP

				2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018		2018/2019	
Domínio	Ciclo / Prova / Indicador			Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto
1 - Sucesso escolar na Avaliação Externa	Secundário	Prova 7 - Port.	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-10,98%	-5,98%	-9,73%	-4,73%	-8,73%	-3,73%	-7,90%	-2,90%	-7,18%	-2,18%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional										
		Prova 8 -	A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-22,93%	-17,93%	-21,68%	-16,68%	-20,68%	-15,68%	-19,85%	-14,85%	-19,13%	-14,13%
			B - Distância da Classificação média para o valor nacional										

PROJETO EDUCATIVO- Plano de Melhoria TEIP

Domínio	Ciclo / Prova / Indicador		2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018		2018/2019	
			Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto
2 - Sucesso escolar na Avaliação Interna	1.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	10,51%	9,74%	9,26%	4,84%	8,59%	3,59%	7,59%	2,59%	6,86%	7,50%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	81,41%	87,67%	80,97%	87,35%	84,35%	88,35%	85,15%	89,15%	86,39%	90,39%
	2.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	23,91%	24,39%	22,38%	18,56%	22,31%	17,31%	21,31%	16,31%	19,76%	14,76%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	52,96%	56,21%	50,20%	57,12%	54,12%	58,12%	54,92%	58,92%	56,16%	60,16%
	3.º Ciclo	A - Taxa de insucesso escolar	19,26%	31,55%	31,12%	22,31%	26,06%	21,06%	25,06%	20,06%	23,51%	18,51%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	39,14%	33,60%	32,19%	38,98%	35,98%	39,98%	36,78%	40,78%	38,02%	42,02%
	Secundário	A - Taxa de insucesso escolar	22,14%	24,44%	30,80%	20,79%	24,54%	19,54%	23,54%	18,54%	21,99%	16,99%
		B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	41,56%	42,39%	44,51%	46,82%	43,82%	47,82%	44,62%	48,62%	45,86%	49,86%

			2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018		2018/2019	
Domínio	Ciclo / Prova / Indicador		Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto	Valor de Partida	Valor de chegada previsto
3 - Interrupção precoce do percurso escolar (risco de abandono)	2.º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	3,83%	2,87%	3,59%	2,69%	3,41%	2,56%	3,27%	2,45%	3,15%	2,36%
	3.º Ciclo		3,00%	2,25%	2,81%	2,11%	2,67%	2,00%	2,56%	1,92%	2,47%	1,85%
	Secundário		12,42%	9,32%	11,64%	8,73%	11,06%	8,30%	10,60%	7,95%	10,22%	7,67%
4 - Indisciplina	Número de medidas disciplinares por aluno		0,20	0,17	0,19	0,16	0,19	0,16	0,18	0,15	0,18	0,15

PARTE II

7. Ação Estratégica

EIXO	AÇÃO	RECURSOS HUMANOS
1 Apoio à Melhoria do ensino e das aprendizagens	Ler, entender e aplicar	Docentes do grupo 200, 220 e 230
	Com ajuda consigo	Docentes do grupo 100, 200, 220 e 230, psicóloga e mediadora
	Já sei estudar !!!	Professor titular (110), 1 psicólogo e mediador;
	Coadjuvâncias em Português (2º e 3º Ciclos)	Dois docentes do grupo 300 coadjuvância em sala de aula com docente titular de português;
	Coadjuvâncias em Matemática (2º e 3º Ciclos)	Dois docentes do grupo 500 coadjuvância em sala de aula com docente titular de matemática;
	Coadjuvâncias em disciplinas de exame – Ensino Secundário	Docentes dos respetivos grupos de recrutamento: coadjuvância em sala de aula, com docente titular da disciplina;
	Oficinas de aprendizagem - disciplinas de exame Ensino Secundário.”	Docentes dos respetivos grupos de recrutamento do ensino secundário;
	Articulação entre as metas curriculares do 3º e 5º anos na disciplina de Matemática tendo em vista a melhoria dos resultados	Docentes do grupo 230 e docentes do grupo 110;
2 Abandono e indisciplina	AMARE	Directores Turma, Psicóloga e Mediadora;
3 Gestão e Organização	A arte de partilha	Professores do Agrupamento em regime de voluntariado;
	Monitorização e Avaliação	Equipa e estruturas intermédias;
	Alunos especiais...A Resposta	Docentes dos grupos 910; 920 e docentes com alunos NEE
4 Relação Escola - Famílias - Comunidade	Trazer os Pais à Escola	Estruturas de orientação educativa;

6.1 Ações de Melhoria a Implementar

EIXO 1 - APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

6.1.1 “Ler, entender e aplicar”

Descrição sumária:

Projeto de intervenção no domínio da leitura, interpretação e cálculo para mais aprender por via da aplicação da “Assessoria Pedagógica”.

Público-alvo: Alunos do 5º ano com negativa a Matemática (4ºano; 5º ano)

OBJETIVOS	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Trabalhar a literacia e a compreensão de enunciados nas turmas de 5º ano	Evolução dos resultados escolares dos alunos em cada período (classificações à disciplina de matemática; grupo alvo)	Alunos com negativa na prova final de matemática do 4ºano (n=42) + 5º (n=15)	Melhoria dos resultados (nota final de ano) em 10,5% dos alunos sinalizados
	Avaliação “on going”: analisar os progressos no desenvolvimento da ação, reorientando o trabalho de sala de aula de acordo com as dificuldades detetadas, nos alunos, em momentos intermédios (período letivo; classificações dos alunos em testes intermédios)	Com base nos valores referenciados ex-ante, verificar todos os meses a eficiência na utilização dos recursos disponíveis e a eficácia face aos objetivos definidos	Evolução positiva na taxa de sucesso dos alunos, nos testes aplicados durante o ano: melhoria de 10,5% (testes; público alvo)

Estratégias/ Metodologias /Atividades: Desenvolvimento

Levantamento e análise de palavras-chave utilizadas nas fichas de avaliação no 2º ciclo.

Elaboração de um glossário para a decodificação correta dos conceitos.

Aplicação das palavras-chave em atividades/tarefas específicas, nas aulas de apoio a português e Matemática.

Responsável: Maria José Silva (Grupo de Recrutamento 500 - Coordenadora do Departamento Matemática e Ciências Experimentais); Gabriela Biltos Sousa (Grupo de Recrutamento 220 - Coordenadora do Departamento de Línguas)

6.1.2 "Com ajuda consigo"

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Coadjuvâncias pedagógicas temporárias, com vista ao desenvolvimento de práticas de ensino e de aprendizagens seguindo a lógica da diferenciação pedagógica, nomeadamente para as turmas/alunos de 2.º e 4.º ano escolaridade com desempenho insatisfatório nas disciplinas de Português e Matemática. O apoio de melhoria das aprendizagens será desenvolvido em horário letivo, num total de 5h/diárias, distribuídas pelos quatro anos de escolaridade.

PÚBLICO - ALVO: Alunos do 1.º ciclo das turmas de 2º e 4º ano nas Escolas Montebello e de S. João de Deus.

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Melhorar os resultados académicos a Português e Matemática 1º e 2º ano	Classificação positiva nas áreas curriculares 1ºCiclo	Classificação positiva a todas as áreas curriculares 1º ano -5; 2º ano - 1; 3º ano - 7; 4º ano - 18	Aumentar o número de alunos com classificação positiva) em 4pp
	Alunos assessorados	Alunos assessorados - 45	Aproximar os valores da avaliação interna com a externa, progressivamente, a fim de atingir as metas contratualizadas
	Taxa de sucesso interna	Taxa de Sucesso interna - 82.2%	Melhorar 3pp a Taxa de sucesso interna
Melhorar os resultados externos dos alunos intervencionados - Provas Finais de Ciclo: Português e Matemática	Taxas de sucesso dos alunos intervencionados, em turmas do agrupamento (progressão)	Taxa de Sucesso interna dos alunos assessorados 4º ano - 83.3%	Melhorar 3pp a taxa sucesso interna
	Resultados dos alunos nas provas de avaliação externa (Português, Matemática)	Taxa de sucesso externa do agrupamento português- 73,81; matemática- 51,16	Melhorar a taxa de sucesso externa para mais 5pp

Trabalhar de forma a alcançar as metas não atingidas no 1.º ano e definidas para os domínios "decifrar e escrever palavras" e "compreender e interpretar textos"	Taxa em sucesso interna em português	35 Alunos no 1º, 2º e 3º ano que ainda não atingiram as metas definidas para ler e escrever	Recuperar 60 % dos alunos apoiados taxa de sucesso= 60%
--	--------------------------------------	---	---

Estratégias/Metodologias/Atividades: desenvolvimento

A metodologia de trabalho utilizada centrou-se na aplicação da pedagogia diferenciada a partir da determinação dos perfis e estilos cognitivos manifestados pelos alunos dos grupos/turma (heterogeneidade do 1º/2º anos 3º/ 4º anos).

Os dispositivos de diferenciação utilizados foram: organização dos alunos em grupos de nível, necessidade ou ritmo.

O nível de exigência implementada relativamente à tarefa centrou-se na diferente complexidade das atividades a realizar, assim como diferente extensão e duração das mesmas. Foram ainda implementadas estratégias de diferenciação ao nível dos instrumentos de recolha de informação, nomeadamente introdução de esquemas, tabelas e apresentações orais. No decorrer das atividades, privilegiou-se, sempre, o papel ativo dos alunos na construção das suas próprias aprendizagens. Trabalho colaborativo entre professores. Articulação com pais/EE, psicóloga e comunidade educativa. Operacionalização nos momentos de avaliação. Reuniões de articulação com equipa multidisciplinar para planificar e desenvolver instrumentos/materiais de monitorização.

Responsável: Conceição Chaves (Departamento do 1º Ciclo-Grupo de Recrutamento 110); Raquel Silva (Grupo de Recrutamento 110 – Coordenadora do Departamento do Conselho de Docentes/Titulares de Turma 1º Ciclo).

6.1.3 JÁ SEI ESTUDAR !!!

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Este Programa de promoção de competências de estudo destina-se a alunos do 3.º/4.º ano de escolaridade. Inicia-se com a intervenção do GAAP (Serviços de Psicologia) que trabalhará em parceria com o professor titular de turma, nas horas de apoio ao estudo.

PÚBLICO-ALVO: 3.º e 4.º escolaridade

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Dotar os alunos com um repertório de estratégias orientadoras e procedimentos que lhes permita enfrentar as aprendizagens de forma mais eficaz e consistente Promover Hábitos e Competências de Estudo com toda a turma, potenciando a qualidade do sucesso educativo	Número de sessões - quinzenal	Sessões quinzenais/turma	1 sessão por turma intervencionada
	Nº de turmas intervencionadas	Intervenção em 5 turmas	7 turmas
	Taxa de sucesso interno 3º ano	Taxa de sucesso interno - 75,8	Melhorar 5 pp
	Taxa de sucesso de sucesso interno 4 ano	Taxa de sucesso interno - 77,45	Melhorar 5 pp

Estratégias/Metodologias/Atividades: Desenvolvimento

Periodicidade variável (semanal/quinzenal/mensal). Elaboração de um horário de estudo individual, mapa mensal de estudo na sala de aula com registo diário. Sessões mensais de avaliação formal com os alunos. Articulação com a família – supervisão no (in)cumprimento dos trabalhos dos seus educandos e nos horários de estudo - em articulação com o professor (a) Titular de Turma. Refletir e estabelecer uma correlação entre a percentagem de cumprimento do estudo dos alunos e o sucesso destes ao nível da aprendizagem.

Responsável: Raquel Silva (Grupo de Recrutamento 110 – Coordenadora do Departamento do Conselho de Docentes/Titulares de Turma 1º Ciclo).

6.1.4 Coadjuvância em Português (2.º e 3.º Ciclos)

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Proporcionar coadjuvância em Português 2.º e 3.º ciclos nas turmas com alunos que tiveram avaliação inferior a 3 no ano letivo transato; 90 minutos semanais no 2.º ciclo e 90 minutos semanais. No 3.º ciclo, no horário letivo dos alunos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos com avaliação negativa, na disciplina de português, no final do ano letivo anterior (turmas do 2º e 3º ciclo).

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Melhorar a taxa do sucesso na disciplina de Português (2º e 3º ciclos)	Taxa de Sucesso Interna - turmas do 2º e 3º ciclos (avaliação trimestral; avaliação de final de ano), nas turmas com alunos integrados no público-alvo	Taxa de sucesso interna por turma, na disciplina de Português (valor a reconstituir após constituição das turmas, a partir do estudo do resultado dos alunos, no ano letivo anterior)	Aumentar a taxa de sucesso interna (nas turmas com alunos integrados no público alvo) em pelo menos 3 pp
Melhorar a classificação média da disciplina de Português (2º e 3º ciclos)	Classificação média da disciplina - 2º e 3º Ciclos (avaliação trimestral; avaliação de final de ano), nas turmas com alunos integrados no público- alvo	Classificação média da disciplina de Português, por turma (valor a reconstituir após constituição das turmas, a partir do estudo do resultado dos alunos, no ano letivo anterior)	Aumentar a classificação média da disciplina (nas turmas com alunos integrados no público alvo) em pelo menos 0,06 pp face ao ano anterior
	Diferença na classificação média, entre a avaliação interna (CIF) e externa (PFC), nas turmas do 6º e do 9º ano, com alunos integrados no público-alvo	CIF-EFN (ano anterior) /disciplina de Português (6º e 9º ano; ano letivo 2013-2014	Melhorar 5pp face ao ano anterior

Estratégias/Metodologias/Atividades: Desenvolvimento

Apoio e reforço às aprendizagens para as turmas do 2º e 3º Ciclo com alunos que apresentam dificuldades a Português. Implementação de uma coadjuvância e alocação de mais um docente. Trabalhar ao longo do ano a compreensão de textos e o domínio da escrita. Levantamento e análise de palavras-chave mais utilizadas em fichas de avaliação. Aplicação de palavras- chave em atividades tarefas específicas. Construção de ficha de observação de aulas como instrumento de autorregulação. Elaboração e reflexão dos resultados através do suporte de uma grelha/relatório trimestral sobre a frequência e avaliação pelos alunos das coadjuvâncias.

Responsável: Gabriela Biltos Sousa (Grupo de Recrutamento 220 -Coordenadora do Departamento de Línguas).

6.1.5 Coadjuvâncias em Matemática (2º e 3º Ciclos)**DESCRIÇÃO SUMÁRIA:**

Proporcionar coadjuvância em Matemática 2º e 3º Ciclos nas turmas com alunos que tiveram avaliação inferior a 3 no ano letivo transato; 90 minutos semanais no 2º ciclo e 90 minutos semanais no 3º ciclo, no horário letivo dos alunos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos com avaliação negativa, na disciplina de matemática no final do ano letivo anterior (turmas do 2º e 3º ciclo).

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Melhorar a taxa do sucesso Interno e Externo na disciplina de Matemática (2º e 3º ciclos)	Taxa de Sucesso Interno - turmas do 2º e 3º Ciclos (avaliação trimestral; avaliação de final de ano), nas turmas com alunos integrados no público-alvo	Taxa de sucesso interna por turma, na disciplina de Matemática (valor a reconstituir após constituição das turmas, a partir do estudo do resultado dos alunos, no ano letivo anterior)	Aumentar a taxa de sucesso (nas turmas com alunos integrados no público alvo) em pelo menos 3 pp.
Aumentar a classificação média da disciplina de Matemática (2º e 3º ciclos)	Classificação média da disciplina - 2º e 3º Ciclos (avaliação trimestral; avaliação de final de ano), nas turmas com alunos integrados no público-alvo	Classificação média da disciplina (a aferir)	Aumentar a classificação média da disciplina (nas turmas com alunos integrados no público alvo) em pelo menos 0,10.
	Diferença na classificação média, entre a avaliação interna (CIF) e externa (PFC), nas turmas do 6º e do 9º ano, com alunos integrados no público-alvo.	CIF-EFN (ano anterior) /disciplina de Matemática (6º e 9º ano; ano letivo 2013-2014	Melhorar 5pp face ao ano anterior

Estratégias/Metodologias/Atividades: Desenvolvimento

Apoio às turmas do 2º e 3º Ciclo com alunos que apresentam dificuldades a Matemática. Implementação de coadjuvâncias e alocação de mais um docente. Aplicação de novos conteúdos para a realização de metodologias e tarefas diversificadas. Levantamento e análise de palavras-chave mais utilizadas em fichas de avaliação. Aplicação de palavras-chave em atividades tarefas específicas. Construção de ficha de observação de aulas como instrumento de autorregulação. Elaboração e reflexão dos resultados através do suporte de uma grelha/relatório trimestral sobre a frequência e avaliação pelos alunos das coadjuvâncias.

Responsável: Maria José Silva (Grupo de Recrutamento 230 - Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais).

6.1.6 Coadjuvâncias em disciplinas de exame - ensino secundário

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Proporcionar coadjuvância em disciplinas de exame do ensino secundário (Física e Química A; MACS; Matemática A) nas turmas com alunos que tiveram avaliação negativa no ano letivo transato; 90 minutos semanais no horário letivo dos alunos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos com avaliação negativa, na disciplina de Física e Química A, MACS, Matemática A, no final do ano letivo anterior (ensino secundário).

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Melhorar a taxa do sucesso nas disciplinas (11º ano: FQA, MACS; 12º ano: Matemática A)	Taxa de Sucesso - turmas do ensino secundário (avaliação trimestral; avaliação de final de ano), com alunos integrados no público- alvo (11º ano: FQA, MACS; 12º ano: Matemática A)	Taxa de sucesso interna (a aferir após constituição das turmas): valores de 2013-2014 (FQA; MACS; Matemática A)	Aumentar a taxa de sucesso nas disciplinas indicadas (nas turmas com alunos integrados no público alvo) em pelo menos 0,5pp.
Aumentar a classificação média na avaliação externa nas disciplinas (11º ano: FQA, MACS; 12º ano: Matemática A)	Classificação média da disciplina - turmas do ensino secundário (avaliação trimestral; avaliação de final de ano), com alunos integrados no público- alvo	Classificação média externa da disciplina Físico e Química A- 5,2; Macs-5,2; Matemática A- 5,8;	Aumentar a classificação média da disciplina (nas turmas com alunos integrados no público alvo) em pelo menos 0,5pp.
	Diferença na classificação média, entre a avaliação interna (CIF) e externa (EFN), nas turmas do ensino secundário, com alunos integrados no público- alvo	CIF-EFN (ano anterior) /disciplina	Diminuir a diferença entre as duas variáveis em pelo menos - 2 valores em relação ao ano anterior

Estratégias/Metodologias/Atividades: Desenvolvimento

Apoio às turmas do Ensino Secundário com alunos que apresentam dificuldades nas disciplinas de Físico- Química/ MACS (11º Ano) e Matemática A (12º). Implementação de coadjuvâncias e alocação de mais um docente. Aplicação de metodologias e tarefas diversificadas. Resolução de exercícios, fichas (Tipo Exame) e exames a nível nacional. Dotar os alunos de competências para a interpretação e resolução dos exames a nível nacional. Construção de ficha de observação de aulas como instrumento de autorregulação. Preenchimento de uma grelha/relatório trimestral sobre a frequência e avaliação pelos alunos das coadjuvâncias.

Responsável: Maria José Silva (Grupo de Recrutamento 230 - Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais); Gabriela Biltos Sousa(Grupo de Recrutamento 220 - Coordenadora do Departamento de Línguas).

6.1.7 Criação de oficinas de aprendizagem em disciplinas de exame - ensino secundário

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Proporcionar a organização de oficinas de aprendizagem em disciplinas de exame do ensino secundário (Biologia e Geologia; Geografia A; História A; Filosofia; Português) nas turmas com alunos que tiveram avaliação negativa no ano letivo transato; 90 minutos semanais em tempo complementar ao horário dos alunos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos com avaliação negativa, na disciplina de Biologia e Geologia; Geografia A; História A; Filosofia; Português, no final do ano letivo anterior (ensino secundário).

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Melhorar a taxa do sucesso nas disciplinas (11º ano: Biologia e Geologia, Geografia A, Filosofia; 12º ano: História A, Português)	Taxa de Sucesso - turmas do ensino secundário (avaliação trimestral; avaliação de final de ano), com alunos integrados no público- alvo	Taxa de sucesso interna (a aferir após constituição das turmas)	Aumentar a taxa de sucesso (nas turmas com alunos integrados no público alvo) em pelo menos 5pp.
Aumentar a classificação média das disciplinas (11º ano: Biologia e Geologia, Geografia A, Filosofia; 12º ano: História A, Português)	Classificação média da disciplina - turmas do ensino secundário (avaliação trimestral; avaliação de final de ano), com alunos integrados no público- alvo	Classificação média da avaliação externa das disciplinas: Biologia e Geologia-7,3; Geografia-6,7; História A-8,4; Filosofia- 8,4; Português-10.4	Aumentar a classificação média da disciplina em 3pp (nas turmas com alunos integrados no público alvo) em pelo menos 4 pp.
	Diferença na classificação média, entre a avaliação interna (CIF) e externa (EFN), nas turmas do ensino secundário, com alunos integrados no público- alvo	CIF-EFN (ano anterior)	Diminuir a diferença entre as duas variáveis em pelo menos 0,5

Estratégias/Metodologias/Atividades: Desenvolvimento

Apoio às turmas do Ensino Secundário com alunos que apresentam dificuldades nas disciplinas de Biologia e Geologia, Geografia A e Filosofia (11º Ano) e História A, Português (12º). Implementação de oficinas de aprendizagem e consolidação de conteúdos. Aplicação de metodologias e tarefas diversificadas. Resolução de exercícios, fichas (Tipo Exame) e exames a nível nacional. Dotar os alunos de competências para a interpretação e resolução dos exames a nível nacional. Construção de ficha de observação de aulas como instrumento de autorregulação. Preenchimento de uma grelha/relatório trimestral sobre a frequência e avaliação pelos alunos das Oficinas.

Responsável: Carmen Rocha (Grupo de Recrutamento 410 - Coordenadora do Departamento CSH).

6.1.8 Articulação entre as metas curriculares do 3º e 5º anos na disciplina de Matemática tendo em vista a melhoria de resultados

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Articulação dos conteúdos e práticas ao nível 6.º ano, semanalmente - 1.º ciclo (2.º ano e 4.º ano). Aferir da possibilidade de dotar os alunos, que este ano frequentam o 4.º ano de escolaridade, de aprendizagens fundamentais à compreensão dos novos ensinamentos previstos para o 6.º ano de escolaridade do "Novo Programa da Matemática

PÚBLICO-ALVO: Alunos do 4º e 6.º ano (com avaliação negativa a Matemática no final do ano anterior)

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Aumentar a taxa de sucesso a matemática (4º e 6º ano)	Percentagem de avaliações positivas, na disciplina de Matemática, para os alunos do público-alvo (4º e 6º ano), por período letivo.	Número de alunos com negativa a matemática no 3º e 5º ano que vão frequentar o 4º ano e 6º ano	Melhorar a taxa de sucesso em 5pp na avaliação interna
	Evolução da taxa de sucesso externa das turmas de origem dos alunos do público-alvo (4º e 6º ano).	Taxa de sucesso externa no agrupamento - (4º ano =51,16%); (6ºano=33,61%)	Melhorar as taxas de sucesso em 5pp na avaliação externa

Estratégias/Metodologias/Atividades: Desenvolvimento

Realização de reuniões entre docentes 2ºciclo e os 2º, 3º e 4º anos. Participação nas reuniões da coordenadora de departamento para articulação entre ciclos. Alteração da meta inicial de 55 para 20% em função dos alunos sinalizados (35). Implementação de uma aula extraordinária de apoio em todas as turmas do 5.º ano. Produção de um documento com identificação novos conteúdos/metapas aprendizagem. Análise dos resultados trimestrais com recurso ao documento gestão curricular.

Responsável: Raquel Silva (Grupo de Recrutamento 110 - Coordenadora do Departamento do Conselho de Docentes/Titulares de Turma 1º Ciclo)); Maria José Silva (Grupo de Recrutamento 230 - Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais).

EIXO 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

6.1.9 A.M.A.R.E.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA: Programa de prevenção de mediação escolar, articulado com o GAAF, cuja finalidade é, de forma precoce, alterar as situações- problemas que possam comprometer o percurso escolar.

PÚBLICO-ALVO: Pré-Escolar e alunos com comportamento de risco.

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Desenvolver um dispositivo de monitorização e de prevenção das situações- problema de risco	Nº alunos identificados com comportamentos de risco	1º e 2º ano	
	Nº alunos em abandono escolar (>2 anos)	Nº alunos do 2º e 3º ciclo	Diminuição do Nº de alunos em abandono no sentido de aproximar para as metas 2020
Promover e desenvolver competências sociais e organizacionais, sob a forma de um Gabinete de Apoio ao aluno e à família (GAAF) a fim de motivar para aprender 1º, 3º e 5º anos)	Nº de ocorrências disciplinares, taxa de absentismo e abandono	Número total de ocorrências disciplinares obtidas no final do 1º período dos alunos sinalizados	Diminuir o número total de ocorrências disciplinares em 10% (do início ao final de ano)
	Nº de alunos com situações de absentismo e assiduidade irregular	Taxa de assiduidade do aluno aquando do momento de sinalização	Aumentar a taxa de assiduidade do aluno: melhoria de 10% na assiduidade do aluno, de período, para período.
	Nº de alunos em risco com abandono grave (> a dois anos)	Número total de alunos identificados pelos Diretores de Turma como estando em abandono escolar no 1º período	Diminuir o número de alunos em situação de abandono escolar: melhoria de 10% relativamente aos valores do período anterior.
	Nº de sessões desenvolvidas	A aferir em 2014/2015 - 2 sessões por período	Manter o mesmo número de sessões por período

<p>identificados - indisciplina, abandono, absentismo - direcionadas aos alunos</p> <p>Promover competências parentais</p>	Satisfação dos alunos (aplicação de um inquérito de satisfação)	Resultados do primeiro inquérito de satisfação aplicado (1 ^a período)	Melhoria de 10% na média de satisfação global dos alunos: resultados do último inquérito aplicado (3 ^o período)
	Taxa de participação dos pais/EE		Índice de participação e de satisfação
			Aumentar 20% no nº de pais/EE, cumulativamente até ao final do plano melhoria

Estratégias/Metodologias/Atividades: Desenvolvimento

A focalização do A.M.A.R.E é, na lógica de prevenção primária e com vista a identificar situações-problemas ao nível do 1º ciclo. O paradigma é o da mediação e gestão de conflitos, com o propósito de intervir e desenvolver uma atitude de reflexão sobre os comportamentos de risco. Desenvolvimento de um Programa de Educação Parental anual, com 3 sessões/2H, ouvidos os pais/EE para os temas de interesse e de maior problematização (com registo de presenças). O processo de monitorização e de avaliação das acções seguem o modelo de avaliação formativa com feedback imediato e numa atitude de análise trimestral feita com aplicação de uma grelha de avaliação (alunos/família).

Responsável: Coordenadoras dos Diretores de Turma (Ana Maria Souto Castro; Luísa Rocha).

EIXO 3 - Gestão e Organização

6.1.10 A arte de partilhar

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Práticas de Observação de aulas em parceria (peer observation of teaching)

PÚBLICO-ALVO: 30 Professores do Agrupamento

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Promover a partilha de atividades de sucesso dentro da sala de aula; Desenvolver estratégias interdisciplinares; (articulação Transversal); dinamizar a gestão de currículo (articulação vertical e horizontal)	Análise dos parâmetros mais referidos pelos observadores (práticas eficazes em sala de aula);	Participação de 20 docentes	Participação de 20 docentes
	Análise SWOT	20 Observações de aula	20 Observações de aula
	Reflexão interdepartamentos	20 Momentos de reflexão (aula partilhada)	20 Momentos de reflexão sobre observação das aulas partilhadas.

Estratégias/Metodologias/Atividades: Desenvolvimento

Reuniões de coordenadores de departamento. Observação de aulas em regime de voluntariado. Reflexão interpares. Reflexão escrita final.

Responsável: Carmen Rocha (Coordenadora Departamento Ciências Sociais e Humanas); José Pimentel (Coordenador do Departamento de Expressões).

6.1.12 “Alunos especiais...A Resposta”

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Monitorização da eficácia das práticas educativas inclusivas dos docentes do ensino regular com alunos com a medida educativa adequações curriculares individuais (A.C.I.)

PÚBLICO-ALVO:

Professores do ensino regular de alunos com NEE

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Reorientar as práticas educativas dos docentes responsáveis por adequações curriculares individuais (ACI) para alunos com necessidades educativas especiais (NEE)	Nº de docentes, por disciplina, envolvidos nos Programas Educativos Individuais (PEI) dos Alunos no início do ano letivo	Contabilização dos docentes, com propostas de ACI, por área disciplinar e ano, a partir dos PEI aprovados (1º período)	Assegurar que metade das disciplinas do currículo de alunos com NEE estejam envolvidas nos processos de adequação curricular (ACI), atendendo aos PEI aprovados
	Registos de ACI, nos PEI dos alunos, atendendo aos documentos de adequação curricular existentes.	Grau de satisfação dos docentes, na utilização do documento de ACI existente no agrupamento: inquérito de início de ano.	Adequação do documento às propostas de melhoria recolhidas a partir dos inquéritos aplicados aos docentes utilizadores: integração das sugestões de melhoria.
	Registo dos processos de articulação curricular (docentes disciplinas - docentes educação especial)- n=(X)	Reuniões de articulação entre docentes de NEE e ensino regular	Melhorar em 20% os contactos de articulação entre docentes de NEE e docentes curriculares
Estratégias/Metodologias/Atividades: Desenvolvimento			

Envolvência de uma docente do grupo 910; Focalização da ação no 1.º ciclo; Construção de um questionário para identificação e aferição de práticas pedagógicas; Articulação entre o decreto-lei 3/2008 e a documentação existente no Agrupamento, orientadora de práticas no âmbito das adequações curriculares individuais; Integração no documento de outras variáveis após processo de pilotagem.

Responsável: Gabriela Dias (Coordenadora Educação Especial – Grupo de Recrutamento 910).

EIXO 4 Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias

6.1.13 Trazer os Pais à Escola

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Trazer os Pais à Escola é um projeto que tem como finalidade implicar os Pais/EE na dinâmica do Plano Anual do Agrupamento e no Plano de Trabalho da Turma.

PÚBLICO-ALVO: Pais/EE

OBJETIVOS:	INDICADORES	DADOS DE PARTIDA	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Melhorar a participação e o acompanhamento dos Pais/E.E. no percurso escolar dos seus educandos	Número de presenças de Pais/E.E.:	Número de contactos dos Diretores de Turma com Pais e Encarregados de Educação (valores registados nos PTT, para 2013-2014)	Aumentar 10pp o número de presenças
	Participação efetiva dos Pais e E.E. nas atividades que lhes são dirigidas pelo GAAF	Público-alvo- 129; participação (nº = 81) correspondente 62,8%	Aumentar 10pp o número de presenças
	Reportagem fotográfica dos eventos	Partilha dos eventos no site da escola	Aumentar a partilha dos eventos no site do agrupamento
Criar espaços de reconhecimento do valor do trabalho dos alunos apresentados aos respetivo EE	Publicitação no site do agrupamento	Construção do site do agrupamento	Manter as publicitações
	Registo de avaliação das atividades	Avaliação do PAA - necessidade de priorizar as atividades de ligação escola-família	Aumentar as atividades que tenham objetivo de trazer os pais à escola
Rituais de celebração e encontro de momentos especiais do agrupamento e	Cerimónia e entrega dos diplomas	1 Sessão	Manter a atividade

das escolas

Festas de Finalistas 9.º e 12.º	Sem dados	Realização da festa de finalistas do 3º ciclo e 12.º ano
Sarau Cultural de fim de ano	1 Sarau cultural no final de ano.	Realização da atividade- 1 sarau

Estratégias/Metodologias/Atividades: Desenvolvimento

Cerimónia de entrega dos diplomas e prémios de mérito e excelência com a presença de encarregados de educação /pais e de antigos alunos que tiveram um percurso de sucesso. Apresentação regular das atividades e trabalhos realizados pela comunidade educativa do Agrupamento pela página WEB do Agrupamento e a Biblioteca Escolar. Adesão a vários projetos a nível de parcerias, nomeadamente com a Câmara Municipal do Porto, passando-se a citar: Creativit/Inovation Challenge Profissional " The Entrepreneurial School"- learning by doing; Junior Achievement; "Braço Direito"; Fundação Portuguesa a Comunidade Contra a SIDA (CAOJ) - "Projeto Educação pelos Pares".

Sessões informativas/Workshops ou outros, aos pais/ encarregados de educação promovidas pelo GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) acerca das Turmas de Percurso Curricular Alternativo (PCA), das Turmas Vocacionais e Cursos Profissionais.

Realização do Sarau Cultural no final do ano letivo envolvendo a Comunidade Educativa.


Responsável: Gabriela Dias (Coordenadora Educação Especial – Grupo de Recrutamento 910).

6.2. Cronograma das Ações

Ano Letivo/Mês													Ano Letivo/Mês													Ano Letivo/M												
2014/15													2015/16													2016/2017												
Ação Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08		
Ler, entender e aplicar																																						
“Com ajuda consigo”																																						
JÁ SEI estudar!!!																																						
Coadjuvância em português (2º e 3º cclos)																																						
Coadjuvância em Matemática (2º e 3º cclos)																																						
Coadjuvância em disciplinas de exame- ensino secundário																																						
Criação de oficinas de aprendizagem em disciplinas de exame- ensino secundário																																						
Articulação entre as metas curriculares do 3º e 5º anos na disciplina de Matemática tendo em vista a melhoria dos resultados																																						
A.M.A.R.E																																						
A arte de partilhar																																						
“Alunos especiais...A Resposta”																																						
Monitorização e avaliação																																						
Trazem os pais escola																																						

Duração da 40 ações/ monitorização

Avaliação

 Duração da 40 ações/ monitorização

 Avaliação

		Cronograma das Ações																																									
Ano letivo		2014/2015														2015/2016														2016/2017													
Mês		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7									
Ação																																											
Ler, entender e aplicar		Alunos com negativa na prova final de matemática do 4º ano (n=42) + 5º (nº=15)														Alunos com negativa na prova final de matemática do 4º ano (n=X) + 5º (nº=Y)														Alunos com negativa na prova final de matemática do 4º ano (n=X) + 5º (nº=Y)													
Ano letivo		2014/2015														2015/2016														2016/2017													
Mês		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7									
Ação																																											
Com ajuda consigo		Alunos do 1.º ciclo das turmas dos anos com necessidades de intervenção Escolas Montebello e S. João de Deus. Público- alvo a definir no início do ano letivo														Alunos do 1.º ciclo das turmas dos anos com necessidades de intervenção Escolas Montebello e S. João de Deus. Público- alvo a definir no início do ano letivo														Alunos do 1.º ciclo das turmas dos anos com necessidades de intervenção Escolas Montebello e S. João de Deus. Público- alvo a definir no início do ano letivo													
Ano letivo		2014/2015														2015/2016														2016/2017													
Mês		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7									
Ação																																											
JÁ SEI Estudar!!!		Intervenção em 7 turmas do 3.º e 4.º escolaridade														Intervenção em 7 turmas do 3.º e 4.º escolaridade														Intervenção em 7 turmas do 3.º e 4.º escolaridade													
Ano letivo		2014/2015														2015/2016														2016/2017													
Mês		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7									
Ação																																											
Coadjuvância em Português (2.º e 3.º Ciclos)		Alunos com avaliação negativa, na disciplina de português, no final do ano letivo anterior (turmas do 2º e 3º ciclo)														Alunos com avaliação negativa, na disciplina de português, no final do ano letivo anterior (turmas do 2º e 3º ciclo)														Alunos com avaliação negativa, na disciplina de português, no final do ano letivo anterior (turmas do 2º e 3º ciclo)													

<http://www.ae-anobre.pt/>

PROJETO EDUCATIVO- Plano de Melhoria TEIP

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<http://www.ae-anobre.pt/>

PROJETO EDUCATIVO- Plano de Melhoria TEIP

	2014/2015														2015/2016														2016/2017													
Ano letivo	2014/2015														2015/2016														2016/2017													
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7									
Ação																																										
A arte de partilhar	20 Professores do Agrupamento														20 Professores do Agrupamento														20 Professores do Agrupamento													
Ano letivo	2014/2015														2015/2016														2016/2017													
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7									
Ação																																										
Monitorização e Avaliação	Todas as estruturas educativas														Todas as estruturas educativas:														Todas as estruturas educativas													
Ano letivo	2014/2015														2015/2016														2016/2017													
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7									
Ação																																										
“Alunos especiais...A Resposta”	Professores de alunos NEE														Professores de alunos NEE														Professores de alunos NEE													
Ano letivo	2014/2015														2015/2016														2016/2017													
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7									
Ação																																										
Trazer os Pais à Escola	Pais/EE														Pais/EE														Pais/EE													

<http://www.ae-anobre.pt/>

8. Monitorização e Avaliação

Responsável pela coordenação e Gestão do plano de monitorização e avaliação. Indicadores de monitorização.

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados:

- Elaboração e aplicação de ferramentas de monitorização que permitiram em Conselho pedagógico a análise global dos resultados das disciplinas através dos dados recolhidos pelos docentes de cada área curricular (**instrumento de gestão curricular**), em conselho de turma (**documento perfil de avaliação trimestral por turma**), professores com atribuição de coadjuvância ou oficina (**apoio à melhoria das aprendizagens/ coadjuvâncias e oficinas**) e GAAF (**relatório de gabinete de apoio ao aluno e à família**).
- Centralização num documento de toda a informação e análise para o período, partilhada e refletida em todas as estruturas no sentido de envolver todos os atores de forma ativa no percurso a trilhar.
- Na sequência dessas análises, são elaborados /reformulados planos de ação/melhoria.
- Reuniões semanais dos Coordenadores de Departamento e dos Coordenadores dos Diretores de Turma, para definição de uma gestão estratégica comum do agrupamento. Reuniões dos elementos da equipa de auto-avaliação, responsáveis pela recolha e tratamento de dados.

Permite aos órgãos do Conselho Pedagógico ter uma visão holística do agrupamento, através dos indicadores do sucesso escolar; absentismo/ abandono; indisciplina e número de atividades do Plano Anual de Atividades cumpridas, tornando possível diagnosticar e apontar para cada um as oportunidades e fragilidades. Sustentado nos resultados e diagnóstico dos problemas, em sede das várias estruturas do agrupamento é feita uma reflexão e construção com os grupos disciplinares e conselhos de turma, de novas formas de atuação, no sentido de melhorar os resultados escolares e atingir as metas definidas. Serve também de alerta e suporte

<http://www.ae-anobre.pt/>

para a necessidade de durante o processo se alterar rotinas no sentido de se prevenir níveis de insucesso contribuindo para uma maior eficácia no final do ano.

9. Plano de Capacitação

Ano Letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas/Ações
	(Domínio A – Gestão de Sala de Aula; Domínio B – Articulação e supervisão pedagógica; Domínio C – Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias Mais Sucesso)	(Professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos)	(TIPO 1 – Regulação do ambiente de sala de aula; TIPO 2 – Pedagogia diferenciada; TIPO 3/4 – Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem na área da Matemática/Português; TIPO 5 – Articulação e supervisão pedagógica; TIPO 6 – Monitorização e Avaliação; TIPO 7/8 – A Metodologia Fénix/Turma Mais)	
2014/15	Assessorias Pedagógicas	Professores	Tipo1	Assessoria/Coadjuvâncias em sala de aula
	Encontros Inter-Teips	Professores	Tipo 5	Uma rede de redes Mais des_ envolvimento, mais aprendizagem
	5.º C i C lo de Seminários de Aprofundamento em administração, supervisão e organização escolar	Professores	Tipo 6	Os Professores, a Docência e o Desenvolvimento Profissional; Trabalho Docente e Liderança Escolar, Conhecimento, Avaliação e Melhoria das Escolas, A Administração Local das Escolas.
	Comunicação e autonomia em alunos com NEE	Assistentes operacionais	Tipo 2	Desenvolvimento de competências para intervir com alunos ao abrigo do 3/ 2008
	Multideficiência: particularidades neuro motoras- estratégias para intervir	Assistentes operacionais	Tipo 2	Desenvolvimento de competências para intervir com alunos ao abrigo do 3/ 2008
2015/16	Encontros Inter-Teips	Professores	Tipo 5	Diferenciação Pedagógica
	VI Ciclo de Seminários de Aprofundamento em administração, supervisão e organização escolar	Professores	Tipo 6	Administração, supervisão e organização escolar
	Gestão de conflitos em contexto escolar	Professores	Tipo 1	Gestão de conflitos em contexto escolar

PROJETO EDUCATIVO- Plano de Melhoria TEIP

	Supervisão Pedagógica	Professores	Tipo 5	Supervisão Pedagógica
2016/17	Avaliação institucional da escola, autoavaliação da escola e desenvolvimento institucional	Professores	Tipo 6	Avaliação e Autoavaliação
	Encontros Inter-Teips	Professores	Tipo 5	Metodologias e processos de diferenciação pedagógica
	Ciclo de Seminários de Aprofundamento em administração, supervisão e organização escolar	Professores	Tipo 6	Administração, supervisão e organização escolar

Conclusão:

Este Plano de Melhoria TEIP constituiu-se como programa orientador das medidas e ações a desenvolver, no próximo triénio, no Agrupamento Escolas António Nobre e visa atingir uma maior eficiência e eficácia do sucesso educativo.

A estratégia é diversificar estratégias e processos de ensino e de aprendizagem. Concretamente, ambicionamos promover o desenvolvimento integral e a educação autêntica de forma a garantir a educação para todos. Nesse sentido, este Plano resulta numa necessidade de se inverter os atuais índices de retenção e assim as taxas de insucesso em ordem a dispositivos e processos inovadores e interativos de ensino e de aprendizagem.

Todas as ações estão orientadas para o compromisso, para a aprendizagem cooperativa e no firme propósito da melhoria da escola e da qualidade da educação.

Agir num espaço educativo tão eclético como é o Agrupamento de Escolas António Nobre requer uma lógica diferenciada, práticas de ensino ativas e, sobretudo, a implicação de todos de forma a gerar uma identidade e especificidade que advém do esforço de todos. Criamos instrumentos e meios na escola para que se esvançam as desigualdades de uma escola que ao ignorar a dissemelhança, isto é, não se ajustando ao contexto da criança ou do jovem, vai transmitindo-lhe uma desvalorização de si mesma e conseqüentemente um desinteresse pelas atividades escolares. Este Plano resulta numa necessidade de se inverter o processo que o insucesso ano após ano ao exponenciar o desinteresse, acaba na maioria das vezes em traduzir-se num aumento de comportamentos problemáticos e futuramente em abandono escolar. Através de uma forte intervenção técnico e pedagógica em contexto escolar é feita uma integração global dos alunos.

Reforçou-se o apoio e acompanhamento dos alunos para que a escola não seja um sistema reprodutor das desigualdades, mas sim, um verdadeiro condutor de mobilidade social, de integração e de combate à exclusão.